



SEXTA - FEIRA - 28 DE NOVEMBRO DE 2025 - WWW.JORNALVIGILANTE.COM.BR



O ESPÍRITO SANTO, QUE JÁ FIGUROU ENTRE OS MAIORES PRODUTORES DE ALHO DO PAÍS, COMEÇA A RETOMAR PROTAGONISMO NA CULTURA COM O USO DE TECNOLOGIAS CAPAZES DE ELEVAR TANTO A PRODUTIVIDADE QUANTO A QUALIDADE DO PRODUTO. A ADOÇÃO DO ALHO-SEMENTE LIVRE DE VÍRUS, INTRODUZIDO NO ESTADO POR MEIO DE PARCERIA ENTRE O INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (INCAPER), A EMBRAPA HORTALIÇAS E O MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR (MDA), PERMITIU QUE AGRICULTORES FAMILIARES ALCANÇASSEM RENDIMENTO DE ATÉ 16 TONELADAS POR HECTARE – DESEMPENHO SUPERIOR À MÉDIA ESTADUAL, DE APROXIMADAMENTE 9 T/HA, E TAMBÉM À MÉDIA NACIONAL, ESTIMADA EM 13 T/HA.



O GOVERNADOR DO ESTADO, RENATO CASAGRANDE, PARTICIPOU, NESTA QUARTA-FEIRA (26), DO EVENTO “EDUCAÇÃO INTEGRAL - IMPACTO REAL”, REALIZADO PELO INSTITUTO NATURA EM PARCERIA COM O INSTITUTO SONHO GRANDE (ISG) E O INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO (ICE), NO PALÁCIO TANGARÁ, EM SÃO PAULO (SP). O MANDATÁRIO CAPIXABA DESTACOU OS AVANÇOS DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO ESPÍRITO SANTO.

Sessão Solene para as outorgas de Títulos de Cidadania Francisquense e Comendas Legislativa Mário de Oliveira Dias e Mérito Esportivo Cláudio Moura.



A RECEITA ESTADUAL DE MINAS GERAIS FECHOU UMA GRÁFICA CLANDESTINA RESPONSÁVEL PELA PRODUÇÃO EM LARGA ESCALA DE EMBALAGENS DESTINADAS AO MERCADO DE PRODUTOS FALSIFICADOS.

A OPERAÇÃO, BATIZADA DE CARTONAGEM PIRATA, OCORREU NA TARDE DESSA SEGUNDA-FEIRA (24/11), EM UM GALPÃO PRÓXIMO A DIVINÓPOLIS, NO CENTRO-OESTE DO ESTADO, ONDE FUNCIONAVA UMA ESTRUTURA INDUSTRIAL DEDICADA À FABRICAÇÃO DE CAIXAS DE SAPATOS COM DIVERSAS LOGOMARCAS DE FABRICANTES INTERNACIONAIS DE CALÇADOS.

APICULTURA GANHA FORÇA COMO FONTE DE RENDA PARA PRODUTORES NO ALTO DO JEQUITINHONHA

A apicultura consolida-se como importante fonte de renda e sustentabilidade para as comunidades rurais do município de Couto Magalhães de Minas e região por meio do projeto Produção de mel e própolis verde no Alto Jequitinhonha.

A ação é fruto do trabalho realizado pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG) em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e a Associação dos Apicultores de Couto Magalhães de Minas (Apicouto). Segundo o secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Assis Antônio Vieira, os apicultores enfrentavam falta de recursos financeiros para a aquisição de equipamentos e dificuldade para encontrar preços justos na comercialização.

Com o objetivo de solucionar os problemas e gerar emprego e renda, em 2015, a parceria deu início aos trabalhos de assistência. Atualmente, cerca de 100 apicultores do município e da região são beneficiados.

“A dedicação e as condições geográficas têm favorecido o sucesso que tem gerado em mercado para a comercialização e valor agregado entre os resultados. O trabalho visa ainda aproveitar a florada local e diversificar a produção”, conta o



extensionista da Emater-MG, José Dilson Pereira Coelho.

Na atividade há mais de 10 anos, André Marcos da Silva é o presidente da Apicouto. Ele relata que a experiência tem trazido bons resultados para ele e associação.

“Temos mais conhecimento, não há muito desperdício. Trouxe valorização para nossos produtos e ampliou o mercado, com as vendas para feiras do município e da região. Foi bom para mim e também para os demais colegas”, comemora.

A associação é responsável pelo beneficiamento e comercialização de mel e própolis de 20 associados. Segundo André Marcos, no total, são mais de 400 colmeias de abelha africanizada e a objetivo é continuar melhorando a produção.

Osvaldo Aparecido de Meira, do Apiário Paineira, conta que enfrentava dificuldades financeiras para manter a atividade e, graças ao projeto, tem conseguido se estabilizar. “A doação de equipamentos ajudou muito, veio em uma

ótima hora”.

Trabalho em parceria
Segundo o secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, o trabalho consolida o setor apícola como carro-chefe na geração de emprego e renda da cidade.

Assis Antônio ainda ressalta que as parcerias fortalecem os pequenos produtores e,

consequentemente, a economia local. “Isso nos traz apoio e segurança para a execução de um projeto de sucesso, cujo objetivo é o fortalecimento dos agricultores familiares. A Emater-MG tem papel fundamental, junto com a prefeitura e outras entidades como o Senar e a Codevasf”. A empresa ainda garante a promoção da sustentabilidade, manejo orgânico, preservação da mata nativa, diversificação das floradas e assistência personalizada.

Segundo José Dilson, a Codevasf auxilia por meio de programas de fomento à apicultura e doação de kits para a atividade, enquanto a Apicouto atua como elo entre os produtores e as instituições de apoio.

“O trabalho conjunto proporciona um mel de alta qualidade, com sabor e aromas únicos, que refletem a riqueza da biodiversidade local, abrindo portas para a comercialização em novos mercados, gerando valor agregado ao produto e fortalecendo a economia local”, destaca.

ACORDO DE BRUMADINHO: CENTRO ESPORTIVO ESCOLHIDO PELA POPULAÇÃO É INAUGURADO EM IGARAPÉ

O Acordo de Reparação de Brumadinho, firmado pelo Governo de Minas e instituições de Justiça, garantiu mais uma entrega para a população da Bacia do Paraopeba: o Centro Esportivo e Praça de Lazer Fernão Dias – José Maria Chaves, em Igarapé. O projeto foi definido por meio da consulta popular realizada com os atingidos para destinação dos recursos do acordo e teve execução da prefeitura.

O espaço conta com campo society de grama sintética, vestiários, pista de caminhada acessível, playgrounds, academia ao ar livre, quiosque, banheiros adaptados, iluminação para uso em diferentes períodos do dia e sistema de videomonitoramento 24 horas, voltado à prevenção de vandalismo e ao aumento da sensação de segurança.

Além do centro esportivo concluído, o projeto prevê outros dois novos centros esportivos no município e duas reformas de estruturas já existentes. As quatro unidades estão em obras, e o investimento total é de R\$ 34,7 milhões, com conclusão estimada para fevereiro de 2026.

“Quando a população escolhe os projetos na consulta popular e a prefeitura assume a execução, fechamos um ciclo muito importante da reparação: o recurso chega ao território, se transforma em espaço

público de qualidade e em oportunidades de esporte, convivência e proteção social. É um exemplo concreto de como o Acordo de Reparação de Brumadinho vem se materializando em benefícios permanentes para a Bacia do Paraopeba”, afirma a superintendente Central de Reparação Pró-Brumadinho da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG), Geovana Santos. Reparação

No Acordo de Reparação, parte dos recursos é aplicada em obras executadas diretamente pelo Estado; outra parte financia iniciativas cuja execução cabe à Vale; e uma terceira parcela é destinada às prefeituras, responsáveis pela implementação de ações locais. É o caso de Igarapé, em que os recursos foram repassados para a execução de iniciativas de fortalecimento dos serviços públicos e de melhoria da qualidade de vida da população atingida.

O Acordo foi firmado entre Governo de Minas, Ministério Público de Minas Gerais (MPMG),

Ministério Público Federal (MPF), Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) e a Vale, com o objetivo de reparar os danos provocados pelo rompimento da barragem em Brumadinho, em janeiro de 2019, que deixou 272 vítimas, além de danos ambientais e socioeconômicos.

Esses recintos consistem em espaços controlados pela Receita Federal, onde passam pelo desembaraço aduaneiro, processo no qual ocorre a liberação de produtos para a entrada ou saída do país. Os Clias são uma alternativa aos portos e aeroportos tradicionais, oferecendo estruturas alfandegárias instaladas no interior, fora das zonas primárias de fronteira.



GOVERNO DE MINAS PROMOVE CONFERÊNCIA PARA FORTALECER INTEGRAÇÃO COM MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

O Governo de Minas, por meio da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (ARMBH), realizou, nesta quarta-feira (26/11), a 9ª Conferência Metropolitana da RMBH, no Auditório JK, na Cidade Administrativa de Minas Gerais, em Belo Horizonte.

O vice-governador Mateus Simões participou do encontro que reuniu gestores públicos, equipes técnicas e representantes da sociedade para discutir soluções integradas que aprimorem políticas públicas essenciais para o dia a dia dos mineiros das 34 cidades da RMBH e dos 16 municípios do Colar Metropolitano.

"A Conferência Metropolitana tem um papel importante de permitir o ambiente de discussão integrada dos municípios da RMBH, que é um local de muitos desafios e que precisam ser tratados em conjunto. O desafio colocado aqui é crescer a confiança que os entes têm uns com os outros e que o Estado tem com cada um dos municípios, para melhorar a vida dos mineiros", disse Simões.

Realizada a cada dois anos pela Agência RMBH, autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra-MG), a Conferência Metropolitana é um dos principais instrumentos de participação social previstos na legislação estadual, com o intuito de fortalecer a governança interfederativa na RMBH.

"A presença de autoridades, prefeitos e prefeitas aqui hoje, mostra o compromisso dos municípios com temas que moldam o futuro da RMBH. Esse engajamento é fundamental porque a governança



metropolitana se faz com proximidade e diálogo, e a conferência cumpre esse papel. É assim que avançamos em soluções coletivas para a vida metropolitana", destacou a presidente da ARMBH, Ilce Rocha.

O encontro promove a troca de experiências entre municípios, a identificação de desafios comuns e a construção de propostas conjuntas voltadas ao desenvolvimento regional.

A integração entre órgãos estaduais e prefeituras é essencial para avançar em projetos estruturantes que impactam diretamente as mais de 5 milhões de pessoas que vivem nas cidades da RMBH e do Colar Metropolitano. Esse trabalho conjunto amplia a capacidade de resposta das políticas públicas para garantir maior eficiência na entrega de serviços à população.

Presentes no encontro, a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Sede-MG), Mila Costa, e o secretário-adjunto de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias de Minas Gerais (Seinfra-MG), Pedro Calixto, destacaram a importância da cooperação regional e da busca por soluções conjuntas para os desafios da RMBH. Em suas falas, reforçaram o papel estratégico

do encontro e a necessidade de transformar o diálogo em ações concretas.

A realização da nona edição do evento marca os 16 anos da Agência RMBH, período em que o Estado ampliou o suporte técnico às prefeituras, consolidou instrumentos de planejamento territorial e fortaleceu o modelo de governança compartilhada como eixo das políticas metropolitanas.

Programação

A 9ª Conferência Metropolitana da Região Metropolitana de Belo Horizonte ocorre durante todo o dia. Após a sessão solene de abertura, houve a entrega do Selo de Integração Metropolitana (SIM) 2025, reconhecimento destinado a municípios que desenvolvem boas práticas alinhadas às funções públicas de interesse comum. Também serão realizadas as eleições dos novos representantes municipais e da sociedade civil para o Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Metropolitano (CDDM) ao longo desta quarta-feira (26/11).

A conferência também promoverá mesas temáticas com especialistas e gestores, que debaterão os principais desafios contemporâneos da governança metropolitana. Também contará com uma palestra magna do arquiteto e urbanista Cid Blanco Jr., consultor do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e coordenador da Comissão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da União Internacional dos Arquitetos, que analisará tendências globais de planejamento urbano, soluções colaborativas e os desafios das metrópoles contemporâneas.

GOVERNO DE MINAS LANÇA CONSULTA PÚBLICA PARA MODERNIZAR SISTEMA DE LEILÕES DE VEÍCULOS

O Governo de Minas lançou uma consulta pública destinada a receber sugestões da sociedade para o aperfeiçoamento do sistema de leilões de veículos removidos para pátios credenciados ao Estado. As contribuições podem ser enviadas até 23/12, por meio dos sites Consulta Pública MG e Trânsito MG.

A iniciativa da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG) busca modernizar processos da Coordenadoria Estadual de Gestão de Trânsito (CET-MG) relacionados aos leilões de veículos, além de ampliar a eficiência do sistema e melhorar a experiência de quem participa das hastas públicas.

"A consulta pública integra o projeto estratégico Pátio Zerado, do Governo de Minas, que busca reduzir o estoque de veículos apreendidos e promover um modelo mais eficiente, ágil e transparente de leilões eletrônicos. O objetivo da CET-MG com a consulta pública é simplificar as etapas dos leilões, reduzir prazos, melhorar a navegação da plataforma e

facilitar o acesso às informações", ressalta o chefe de Trânsito de Minas Gerais, Lucas Vilas Boas.

Participação social

A consulta convida cidadãos, especialistas, instituições e demais interessados a contribuírem com propostas, críticas e sugestões voltadas aos procedimentos administrativos, sistemas, canais de informação e fluxos relacionados aos leilões de veículos.

Entre os principais objetivos da iniciativa estão os de melhorar a experiência do cidadão, desde a consulta aos lotes até a retirada do veículo, dando destinação ambiental correta aos automotores.

"A CET-MG convida o público a avaliar detalhes do processo de leilão, desde a apresentação dos lotes até os canais de comunicação com arrematantes. A expectativa é que a participação ativa reduza dúvidas recorrentes, aperfeiçoe a clareza de informações e fortaleça práticas de governança no setor", afirma o superintendente de

Veículos, Bruno Raslan.

Para as empresas credenciadas e potenciais arrematantes, a consulta é uma oportunidade prática para aprimorar procedimentos operacionais como rotinas de cadastramento, emissão de documentos, prazos e critérios de avaliação de lotes, impactando na rotina dos milhares de veículos movimentados pelo sistema.

Ao final do prazo, as propostas serão consolidadas em um relatório técnico que servirá de base para atualizações internas e novas normativas.



EM NOVA MISSÃO COMERCIAL, GOVERNO DE MINAS PROMOVE EMPRESAS DE ALIMENTOS E BEBIDAS NO PARAGUAI

Com o objetivo de promover a exportação de mercadorias mineiras do setor de alimentos e bebidas no mercado internacional, o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG) e da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa-MG), realiza, a partir desta quarta-feira (26/11), a 4ª Missão Comercial ao Paraguai.

A ação vai até sexta-feira (28/11) e ocorre em Assunção, capital do país sul-americano, que recebe dez empresas dos municípios de Belo Horizonte, Fama, Gonçalves, Nova Resende, Uberaba e Vespasiano. Os empreendedores pretendem comercializar diversos produtos mineiros, como cafés especiais, cachaças artesanais, geleias, queijos veganos, pães de queijo e temperos.

Realizada em parceria com a Embaixada do Brasil em Assunção e com a Câmara de Comércio Paraguai-Brasil, a missão inclui benchmarking de mercado, capacitações, rodadas de negócios e visitas técnicas com empresários paraguaios, criando um ambiente ideal para novas parcerias, contratos e ampliação nas exportações.

Outro ponto de destaque da missão será a participação da Associação dos Produtores Artesanais de Cachaça de Salinas (Apac Salinas), que levará marcas tradicionais da bebida reconhecida



nacional e internacionalmente. O polo também é reconhecido como Arranjo Produtivo Local (APL), política pública que visa fortalecer aglomerações empresariais e diversificar a economia mineira.

“Buscamos auxiliar na promoção das mercadorias mineiras em outros países, garantindo novas parcerias entre empreendedores do nosso estado e empresários estrangeiros”, afirma o subsecretário de Atração de Investimentos e Cadeias Produtivas da Sede-MG, Daniel Medrado.

“Nossa expectativa é abrir novos mercados, principalmente para produtos de valor agregado e de pequenas e médias empresas, gerar oportunidades e possibilidades de estreitar o relacionamento com instituições do país vizinho”, ressalta o subsecretário de Política e Economia Agropecuária da Seapa-MG, Gilson de Assis Sales.

Mercado importante para futuras ações comerciais

Atualmente, o Paraguai é o quarto

principal destino das vendas internacionais mineiras na América do Sul. Até outubro, as exportações do estado para o país somaram US\$ 166 milhões, representando crescimento de mais de 6% em relação ao mesmo período do ano passado.

O resultado destaca o potencial do mercado para ações de promoção do comércio exterior, fundamentais para

fortalecer os laços econômicos entre o país e Minas Gerais.

Diretrizes que impulsionam as exportações

A missão para o Paraguai faz parte da Política de Promoção de Exportações e Comércio Exterior de Minas Gerais, cuja frente de atuação trabalha com a inserção internacional dos setores produtivos mineiros, a identificação de oportunidades de mercado e o apoio qualificado às exportações.

A estratégia é importante para impulsionar a competitividade das empresas no estado, como as de pequeno e médio porte, que poderão acessar informações estratégicas, capacitações e apoio voltados à internacionalização.

Por meio da iniciativa, o Estado reafirma seu compromisso com o Plano Estadual de Comércio Exterior, cujas ações planejadas visam conectar a produção mineira a novos mercados e fortalecer a imagem de Minas como um polo de excelência e diversidade produtiva.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS INAUGURA SALA MULTISSENSORIAL EM PARÁ DE MINAS



O Governo de Minas inaugurou mais uma sala multisensorial no estado, desta vez a beneficiada foi a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Pará de Minas, no Colar Metropolitano, com um investimento de R\$ 300 mil para o Centro Especializado em Reabilitação (CER).

Durante a inauguração, nessa terça-feira (25/11), o secretário de Estado de Governo (Segov-MG), Marcelo Aro, reforçou o trabalho feito pelo Governo de Minas para garantir que as políticas públicas realmente atendam às necessidades das pessoas com

deficiência e doenças raras.

“A sala multisensorial é um item que estamos mandando para que as crianças desenvolvam a parte cognitiva e motora. Isso tem que ser feito: a gente precisa atender a demandas pontuais. Mas as políticas que mais tenho orgulho são de fato aquelas que são duradouras”, disse Marcelo Aro.

A Apae de Pará de Minas, há 56 anos no município, atende mais de 2 mil pessoas e atua nas áreas de Saúde, Educação Especial e Assistência Social. Ela foi uma das beneficiadas com o anúncio feito pela Secretaria de Estado de

Saúde de Minas Gerais (SES-MG), em dezembro de 2023, de R\$ 9,3 milhões para aquisição e instalação dos equipamentos que formam os parques multisensoriais, ou ampliação dos já existentes, em 31 CERs espalhados por Minas.

Este ano, em outubro, o Governo de Minas voltou a anunciar mais recursos para a ampliação do benefício a outros municípios, com R\$ 42,3 milhões para equipar as Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais e fortalecer o atendimento em diferentes regiões. A novidade incluiu 141 Apaes.

Triângulo Mineiro

Na segunda-feira (24/11), o secretário de Governo de Minas esteve em Uberlândia, no Triângulo Mineiro. Na Câmara Municipal, Marcelo Aro se reuniu com o prefeito e vereadores da cidade, dando continuidade à meta do Estado de se aproximar do Legislativo e, consequentemente, construir ações e políticas públicas que atendam a demandas específicas da região em conjunto.

INCAPER E EMBRAPA IMPULSIONAM RENASCIMENTO DA PRODUÇÃO DE ALHO NO ESPÍRITO SANTO



O Espírito Santo, que já figurou entre os maiores produtores de alho do país, começa a retomar protagonismo na cultura com o uso de tecnologias capazes de elevar tanto a produtividade quanto a qualidade do produto. A adoção do alho-semente livre de vírus, introduzido no Estado por meio de parceria entre o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), a Embrapa Hortaliças e o Ministério do

Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), permitiu que agricultores familiares alcançassem rendimento de até 16 toneladas por hectare – desempenho superior à média estadual, de aproximadamente 9 t/ha, e também à média nacional, estimada em 13 t/ha.

Os resultados foram apresentados neste mês, durante o encontro técnico de encerramento do projeto “Apoio ao fortalecimento da cadeia de valor do alho na região central do ES”, realizado no Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Serrano do Incaper (CPDI Serrano), em Domingos Martins, com presença de pesquisadores, extensionistas, técnicos agrícolas e agricultores.

Os experimentos conduzidos em diferentes municípios capixabas registraram produtividades entre 12 e 16 t/ha, com destaque para Santa Maria de Jetibá, que atingiu os maiores índices. A melhoria não se restringiu ao rendimento: produtores passaram a colher cabeças e dentes maiores, mais resistentes e mais uniformes, aumentando o valor comercial do produto.

O agricultor Rosemiro Schmidt, de Santa Maria de Jetibá, destaca que a tecnologia representou uma mudança profunda em sua propriedade. “Eu sempre trabalhei com sementes de alho crioulo e tinha muita dificuldade com pragas e doenças. Não conseguia produzir um alho de qualidade, e isso prejudicava muito na hora de vender. Com o alho livre de vírus, eu já consigo produzir um alho melhor, com mais qualidade e maior produção. Com isso, o custo fica mais barato e eu consigo um preço bem melhor na hora de negociar”, afirma o produtor.

Além da qualidade das sementes, o acompanhamento técnico do projeto foi essencial para a mudança de desempenho dos agricultores. “O manejo desse tipo de alho é bem diferente. Só o corte da irrigação, que precisa ser feito no momento exato, já exige mais conhecimento. Sem o suporte técnico, eu não teria conseguido. Foi fundamental para alcançar esse resultado”, explica Rosemiro.

Distribuição de sementes e multiplicação local

Ao longo dos três anos de execução, o

projeto distribuiu 536 kg de alho-semente livre de vírus, beneficiando 116 agricultores familiares. As variedades mais utilizadas foram as seminobres Gigante Roxo e Amarante, já conhecidas pelos produtores. Em caráter experimental, também foram entregues pequenas quantidades das variedades nobres Ito e Quitéria. Paralelamente, a equipe de pesquisa avalia 21 cultivares, em busca de materiais mais produtivos e adaptados ao Espírito Santo.

Uma parte dos agricultores atendidos foi selecionada como multiplicadora de alho-semente, ampliando a oferta de material propagativo no Estado e reduzindo custos. O alho-semente pode representar até 30% do custo total da lavoura, e a autonomia dos multiplicadores diminui o risco para quem deseja voltar a investir na cultura.

O produtor Rosemiro Schmidt vê nisso uma oportunidade para toda a comunidade onde vive. “Minha expectativa é que minha família se torne produtora de sementes de alho nobre e seminobre. E o pessoal da comunidade já está me procurando, querendo sementes. Acredito que isso vai aumentar a produção de alho de qualidade na nossa região”, avalia.

Tecnologia avançada aplicada ao campo
Sob coordenação dos pesquisadores Francisco Vilela Resende (Embrapa Hortaliças) e Andréa Ferreira da Costa (Incaper), o projeto aplicou integralmente o protocolo de limpeza de vírus da Embrapa — um dos mais avançados do mundo — que inclui termoterapia, cultura de ápices caulinares, bulbificação in vitro, testes laboratoriais (ELISA e PCR) e manutenção de matrizes livres de vírus em telados, que são estruturas protegidas.

Duas dessas estruturas foram instaladas no CPDI Serrano, equipadas com telas antiafídeos que impedem a reinfecção por vírus transmitidos por insetos. Todo o alho-semente distribuído aos produtores passou por esse processo de controle sanitário rigoroso.

A pesquisadora Andréa Costa enfatiza o impacto da tecnologia. “A produtividade de um alho livre de vírus sempre será maior do que a de um alho infectado. As viroses podem causar perdas de 30% a 50% e comprometer a qualidade do bulbo. Por isso essa tecnologia é tão importante”, frisa.

Ela destaca ainda que o potencial produtivo tende a aumentar. “O material distribuído ainda não atingiu seu tamanho máximo, porque saiu há pouco tempo dos telados. À medida que os ciclos avançam, agricultores mais experientes podem alcançar até 20 toneladas por hectare. Além disso, devemos recomendar novas variedades que produzem entre 5 e 7 toneladas a mais que o Gigante Roxo e o

Amarante”, pontua.

Novas áreas e diversificação agrícola
Agricultores de Domingos Martins, Santa Maria de Jetibá, Linhares, Colatina, Cariacica, Alegre, Venda Nova do Imigrante, Muqui e Alfredo Chaves participaram da iniciativa. Além de fortalecer a região serrana, onde a cultura já foi muito expressiva, o projeto levou experimentos a municípios sem tradição no cultivo, como Linhares, Colatina e Muqui. Nessas áreas, os resultados confirmaram o potencial para a diversificação da agricultura familiar.

Capacitações também foram ofertadas a produtores e técnicos, disseminando conhecimentos sobre manejo, práticas sanitárias, condução da lavoura e avaliação de cultivares.

Próximos passos

Durante o evento de encerramento, a equipe de pesquisa apresentou ao MDA uma proposta para a segunda fase do projeto, prevista para 2026. A nova etapa prevê ampliação da produção, introdução de novas cultivares, fortalecimento das ações de pesquisa e expansão da rede de multiplicadores.

Também está programado um intercâmbio técnico na Bahia, a ser realizado em junho de 2026, reunindo agricultores e extensionistas capixabas para troca de experiências em um dos principais polos produtores de alho do país.

Para Andréa Costa, os resultados representam uma virada na cultura do alho no Estado, que em 2024 produziu apenas 863 toneladas da hortaliça. “O alho capixaba vinha perdendo qualidade e produtividade, desanimando os agricultores. Com essa tecnologia, estamos abrindo um novo ciclo, mais competitivo e sustentável”, avalia a pesquisadora.

O pesquisador Francisco Vilela concorda. “Com o uso do alho-semente livre de vírus e o manejo adequado, acreditamos ser possível resgatar e consolidar a cultura do alho no Espírito Santo, assim como ocorreu em Minas Gerais e na Bahia”, afirma.

Informações à Imprensa:
Coordenação de Comunicação e Marketing do Incaper

VOCÊ SABE QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS PRODUTORES DE ABACAXI DO ESPÍRITO SANTO?

A produção de abacaxi no Espírito Santo tem destaque no Litoral Sul, região que concentra quase toda a produção capixaba da fruta. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apurados pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), mostram que o Estado produziu 44,7 milhões de frutos em 2024, cultivados em 2.250 hectares, distribuídos entre 1.110 estabelecimentos rurais.

E quem lidera a produção estadual é Marataízes, responsável por 58% de todo o abacaxi produzido no Espírito Santo. Conhecida como a “Capital Estadual do Abacaxi”, a cidade registrou a colheita de 25,9 milhões de frutos em uma área de 1.414 hectares. No município, mais de 750 propriedades rurais se dedicam ao cultivo da fruta, o que representa 68% de todos os estabelecimentos produtores do Estado. Em segundo lugar vem Presidente Kennedy, com 13,2 milhões de frutos, equivalentes a 30% da produção estadual, seguida de Itapemirim, que responde por 8% da produção, com 3,3 milhões de frutos. Juntas, essas três cidades



produzem mais de 95% de todo o abacaxi capixaba, consolidando o Litoral Sul como o principal polo da fruticultura no Espírito Santo.

O secretário de Estado da Agricultura, Enio Bergoli, destacou que o desempenho da cultura do abacaxi é resultado do trabalho de pesquisa, inovação e assistência técnica ao campo.

“O Espírito Santo produz abacaxi de qualidade e esse avanço está ligado ao investimento em pesquisa e tecnologia. O Incaper tem papel importante nesse processo, especialmente com o desenvolvimento da variedade ‘Abacaxi

Vitória’, resistente à fusariose. Esse tipo de inovação, somado ao apoio técnico e aos programas de fomento do Governo do Estado, fortalece a agricultura capixaba”, ressaltou Bergoli.

Abacaxi Vitória: tecnologia capixaba que revolucionou a produção

O Abacaxi Vitória é uma variedade desenvolvida por pesquisadores do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), após 10 anos de pesquisas. A fruta se destaca por

ser resistente à fusariose, principal doença que afeta as lavouras no Brasil e pode causar perdas de até 40% na produção.

Além da resistência, o Abacaxi Vitória apresenta elevada produtividade, sabor adocicado e excelente qualidade para consumo in natura e uso industrial. Por dispensar o uso de agrotóxicos, representa uma alternativa mais saudável e sustentável, reduzindo custos de produção e promovendo mais competitividade para os agricultores familiares.

GOVERNO DO ESTADO ANUNCIA R\$ 6,7 MILHÕES PARA O CARNAVAL CAPIXABA E ASSINA TERMO DE FOMENTO COM A LIESGE



O governador do Estado, Renato Casagrande, e o vice-governador Ricardo Ferraço anunciaram, nesta terça-feira (25), o repasse de R\$ 6,7 milhões para o fortalecimento das escolas de samba do Carnaval capixaba em 2026. O valor reúne recursos do Tesouro Estadual, patrocínios e emendas parlamentares, marcando um novo ciclo de apoio às agremiações do Espírito Santo, ampliando investimentos e garantindo melhores condições para a preparação dos desfiles no Sambão do Povo.

“Pela primeira vez, estamos antecipando os recursos, atendendo a um pedido das escolas de samba. Assim, garantimos que possam adquirir o que for necessário com antecedência. Quando assumi o Governo,

em 2019, o valor destinado ao Carnaval era pouco mais de um milhão de reais. Hoje estamos chegando a quase R\$ 7 milhões e somos o maior patrocinador e incentivador do Carnaval capixaba. A Liga assume a liderança dentro do Sambão, pois o Carnaval não pode ter partido político. Devemos estar todos unidos em torno do Carnaval capixaba”, afirmou Casagrande.

Durante a agenda realizada no Cais das Artes, em Vitória, foi assinado o Termo de Fomento da Secretaria da Cultura (Secult) com a Liga Independente das Escolas de Samba do Grupo Especial (LIESGE). O documento prevê o repasse de R\$ 1,4 milhão, destinados à realização de oficinas de capacitação e ao apoio direto às 19

escolas que integram a Liga. O pacote de apoio inclui R\$ 2 milhões em patrocínio do Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes) e R\$ 3,305 milhões provenientes de emendas parlamentares, totalizando os R\$ 6,7 milhões anunciados pelo Governo do Estado.

“Com a aplicação de recursos via Tesouro Estadual, o Governo do Estado fortalece o Carnaval capixaba, fomentando a cadeia produtiva em parceria com a Liga, beneficiando todas as escolas e projetando a identidade capixaba para o Brasil. O Carnaval, que é uma das maiores expressões da nossa economia criativa, movimenta profissionais da música, do artesanato, da cenografia, do design, da moda e da produção cultural, gerando oportunidades de trabalho e renda em diversos territórios”, destacou o secretário de Estado da Cultura, Fabricio Noronha.

Com esse novo aporte, o Governo do Estado reforça o compromisso com a valorização da cultura popular, com o fortalecimento das escolas de samba e com a consolidação do Carnaval capixaba como um dos maiores eventos culturais do Espírito Santo. Os desfiles no Sambão do Povo vão ocorrer em duas noites: 6 e 7 de fevereiro. Ao todo, dez agremiações fazem parte do Grupo Especial do Carnaval capixaba.

Informações à Imprensa:
Assessoria de Comunicação do Governo
Giovani Pagotto

GOVERNADOR DESTACA AVANÇOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL DO ESPÍRITO SANTO EM EVENTO NACIONAL

O governador do Estado, Renato Casagrande, participou, nesta quarta-feira (26), do evento “Educação Integral - Impacto Real”, realizado pelo Instituto Natura em parceria com o Instituto Sonho Grande (ISG) e o Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE), no Palácio Tangará, em São Paulo (SP). O mandatário capixaba destacou os avanços da política de Educação em Tempo Integral na rede estadual de ensino do Espírito Santo.



“A educação é a principal ferramenta para reduzir as desigualdades no Brasil e no Espírito Santo. É por meio dela que criamos oportunidades e transformamos a vida das pessoas”, pontuou o governador capixaba, que participou do painel intitulado “Caminhos e Aprendizados do Ensino Médio Integral”. De acordo com Casagrande, o Espírito Santo tem sido um dos líderes na expansão da oferta de ensino integral, alcançando, em 2025, um total de 211 escolas com essa modalidade, o que representa 56% do total da rede estadual. “Nosso objetivo é chegar a 232 escolas de

Tempo Integral em 2026, atendendo a mais de 40% dos estudantes da rede pública, superando assim as metas do Plano Nacional e do Plano Estadual de Educação”, completou.

Esse avanço tem se refletido em melhores resultados de aprendizagem. “As escolas estaduais de tempo integral do Espírito Santo alcançaram média de 5,0 pontos no Ideb [Índice de Desenvolvimento da Educação Básica] 2023 do Ensino Médio, superando a média nacional, de 4,3 pontos. Isso mostra o potencial da Educação em Tempo Integral para

promover avanços na aprendizagem e na permanência dos estudantes”, destacou Casagrande.

O governador reforçou ainda a importância de transformar a Educação Integral em uma política pública permanente, que resista às mudanças de governo. “Temos avançado muito, mas ainda há muitos desafios a serem superados nos próximos anos. É fundamental que a oferta de educação em tempo integral se consolide como um compromisso de Estado”, reforçou.

De acordo com a Secretaria da Educação (Sedu), as escolas de Tempo Integral estão presentes nos 78 municípios capixabas, contemplando unidades urbanas, do campo e do sistema socioeducativo. Além disso, 30 escolas de tempo integral estão localizadas nos territórios do programa Estado Presente em Defesa da Vida.

Informações à Imprensa:
Assessoria de Comunicação do Governo

AÇÕES DO GOVERNO DO ESTADO NA BACIA DO RIO DOCE SÃO DESTAQUE EM SIMPÓSIO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS

Profissionais da área de saneamento, ambientalistas, pesquisadores, gestores públicos, empresários, professores e estudantes de todo o Brasil estão no Espírito Santo para debater os desafios e apresentar soluções para a preservação e uso sustentável da água. O XXVI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, organizado pela Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRHidro), é o maior evento do setor na América Latina.

A programação, que teve início no domingo (23) e segue até esta sexta-feira (28), no Pavilhão de Carapina, na Serra, conta com mesas redondas, conferências, palestras, stands, exposições, lançamento de livros e premiações. O governador do Estado, Renato Casagrande, compareceu na noite de abertura e deu as boas-vindas aos participantes.

Entre as mesas temáticas do Simpósio Brasileiro, as equipes da Secretaria de Recuperação do Rio Doce (Serd) puderam apresentar as ações, projetos e obras que estão sendo realizadas pelo Governo do Estado nas cidades impactadas pelo desastre ambiental de Mariana.

Com o tema “A Repactuação e o novo acordo do Rio Doce – Caminho da Reparação”, o secretário de Estado de Recuperação do Rio Doce, Guerino Balestrassi; a subsecretária de Ações Socioeconômicas e Participação Social, Margareth Saraiva; e o defensor público Rafael Mello Portella Campos, coordenador do Núcleo de Atuação em Desastres e Grandes Empreendimentos

(NUDEGE), lembraram todo o caminho para a assinatura do Novo Acordo do Rio Doce e os desafios para a reparação integral das cidades e dos atingidos. A mediação do debate, realizada nessa quarta-feira (26), foi conduzida pela gerente de Ações Socioeconômicas, Elis Braga Licks.

A segunda mesa temática, que contou com a mediação da gerente de Reparação e Recuperação Ambiental da Serd, Juliana Valory, teve como tema “Monitoramento do rio Doce e das áreas Costeiras e Marinhas Adjacentes - 10 anos do rompimento”. Os palestrantes Maurrem Ramon Vieira, coordenador da Rede Nacional de Qualidade de Água; Juliano Barbirado, agente de Desenvolvimento Ambiental e atuante na Coordenação Técnica de Enfrentamento a Crise Ambiental do Rio Doce, e Jaqueline Francischetti, consultora técnica da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e representante do Programa Especial de Saúde do Rio Doce, falaram sobre os trabalhos de monitoramento da água, dos sedimentos e as implicações na saúde dos moradores das comunidades

atingidas.

“O trabalho do Governo do Estado e a criação de uma secretaria específica para agir na recuperação do Rio Doce foram ações elogiadas pelos participantes do Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. Desta forma, vamos garantir a governança, a transparência e a participação social nos projetos e ações voltados à reparação, restauração e compensação dos danos socioambientais e socioeconômicos do desastre ambiental de Mariana”, afirmou o secretário Guerino Balestrassi.

Mais informações sobre o XXVI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos podem ser obtidas em <https://eventos.abrhidro.org.br/xxvisbrh/>

Informações à Imprensa:
Assessoria de Comunicação da Serd



GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO DEBATE FUTURO DA FOZ DO RIO DOCE COM LIDERANÇAS LOCAIS

Com o objetivo de refletir sobre os 10 anos do rompimento da barragem de Mariana e sobre os caminhos futuros da reparação na foz do Rio Doce, foi realizado na quarta-feira (19), no distrito de Regência, em Linhares, o encontro “Ecos da Foz: Uma Década de Luta e Reexistência”.

A iniciativa foi promovida pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), em parceria com a Secretaria de Recuperação do Rio Doce (Serd), Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Fundação Espírito-santense de Tecnologia (FEST) e Prefeitura Municipal de Linhares.

Também participaram dos debates, na sede do Projeto Tamar, os representantes do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), da Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo (Ales), do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES), da Defensoria Pública, da Prefeitura de Aracruz, além de lideranças comunitárias, dos povos originários, movimentos sociais, pescadores, artistas, esportistas, comerciantes e empreendedores do Norte capixaba.

Durante o encontro, na Sessão Temática



“Monitoramento e Gestão Ambiental”, foram apresentados o Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático de Água e Sedimento (PMQQS); e os Projetos de Monitoramento da Biodiversidade Aquática (PMBA) e de Monitoramento da Atividade Pesqueira (PMAP).

Já a Roda de Conversa “Os caminhos da reparação: Novo Acordo” foi mediada pelo coordenador do ICMBio, Joca Thomé, e pela subsecretária de Estado de Ações Socioeconômicas e Participação Social da Serd, Margareth Saraiva.

A equipe do Ministério da Pesca detalhou o Plano de Reestruturação da Gestão da Pesca e Aquicultura (PROPECA), que

prevê um investimento total de R\$ 2,44 bilhões ao longo de 20 anos. Os recursos serão aplicados em ações de recuperação ambiental, fortalecimento da pesca e desenvolvimento sustentável nas áreas atingidas, abrangendo tanto a Bacia do Rio Doce quanto o litoral norte do Estado.

Deste investimento total, R\$ 1,5 bilhão

vai ser gerido pela União, R\$ 489 milhões pelo Estado de Minas Gerais e R\$ 450 milhões pelo Estado do Espírito Santo. A execução do plano será monitorada pelo Conselho Federal de Participação Social, buscando assegurar a transparência e a efetiva participação das populações atingidas nas decisões sobre a aplicação dos recursos.

Ainda durante a reunião, foi divulgado um link para que os participantes pudessem obter informações sobre o Projeto de

Monitoramento e Caracterização Socioeconômica da Atividade Pesqueira no rio Doce e Litoral do Espírito Santo - <http://propeq-es.fundepag.br/>

Além da pesca, as lideranças comunitárias e os representantes dos movimentos sociais aproveitaram o espaço para tirar as dúvidas sobre o apoio às atividades locais, como artesanato, comércio, lazer e cultura.

"O Governo do Estado sempre vai trabalhar para garantir mais representatividade às comunidades afetadas pelo desastre ambiental de Mariana. A participação social é um pilar do Novo Acordo do Rio Doce e ajudará na definição de critérios e projetos na retomada econômica e nas ações de cunho ambiental no território capixaba", afirmou a subsecretária de Ações Socioeconômicas, Margareth Saraiva.

"Nesta mesma semana, com a presença do governador Renato Casagrande, assinamos o repasse de recursos de cerca de R\$ 11 milhões para a revitalização urbana e construção do Porto de Povoação e para a requalificação do Porto de Vila de Regência. O fortalecimento da identidade regional com desenvolvimento sustentável é o caminho para a recuperação das comunidades do Litoral Norte", pontuou o secretário de Estado de Recuperação do Rio Doce, Guerino Balestrassi.

Informações à Imprensa:

Assessoria de Comunicação da Serd

PIÚMA
PREFEITURA

**PUBLICAÇÃO OFICIAL
DA PREFEITURA
MUNICIPAL
DE PIÚMA
EM 28/11/2025**

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 061/2025
Processo nº 8944/2025
ID CidadES: 2025.056E0700001.01.0051

O MUNICÍPIO DE PIÚMA/ES, torna público para conhecimento dos interessados que, realizará licitação na modalidade de PREGÃO na forma ELETRÔNICA, através da plataforma PORTAL DE COMPRAS PÚBLICA, cujo objeto é **AQUISIÇÃO DE FRAGMENTADORA DE PAPEL E SCANNERS PROFISSIONAIS.**

Abertura das Propostas e Início da Sessão: 09h00 do dia 11/12/2025, o Edital e Anexos encontra-se disponíveis nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br e <https://www.piuma.es.gov.br/portal/transparencia/licitacao>.

Mais informações através do tel. (28) 3520-6500 Ramal 1051 ou e-mail: pregao@piuma.es.gov.br Piúma, 27 de novembro de 2025.

MARIA GABRIELA MARINHO DOS SANTOS
Agente de Contratação - Pregoeira

JORNAL

VIGILANTE

Av. Jones dos Santos Neves, 214, Loja 02
 Centro - Barra de São Francisco - ES - MATRIZ
 Rua C, 253 - Nicolini - Mantena - MG - FILIAL

Tel.: (27) 99991-9614

Facebook: Jornal O Vigilante Instagram: @jornalvigilante
 CNPJ: 06.075.462/0001-54 / e-mail: jornalovigilante@bol.com.br
 CNPJ FILIAL MANTENA - MG : 06.075.462/0002-35

DIRETOR GERAL
 Sérgio Machado

DIRETOR DE OPERAÇÕES
 Sérgio Machado

DIRETOR DE REDAÇÃO
 João Paulo Vieira

DIRETOR GERAL
 Sérgio Machado

DIAGRAMAÇÃO
 João Paulo Vieira